



Processo nº 00239/2020

Parecer nº 292/2020 CEC/RS

*O projeto “MARGEM - NOVAS
DRAMATURGIAS 1ª EDIÇÃO - 2021” é
recomendado para financiamento pela LIC-RS.*

Diante das informações apresentadas, após realizada a análise pela equipe técnica do Pró-Cultura RS e atendidas as diligências solicitadas pela SAT, o projeto cultural é habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC.

A Produtora Cultural é LUCIANA BRITO, CEPC: 5231, do Município de PORTO ALEGRE. LUCIANA BRITO é também responsável legal, ocupa a função de Coordenadora Geral do projeto em análise. Realização: **Evento não vinculado a data fixa.** Área do Projeto: ARTES CÊNICAS: teatro. Local de realização: Município de PORTO ALEGRE. Contador: Eduardo Rheinheimer Seben CRC: 70384

O projeto

O projeto “Margem - Novas dramaturgias” surge com o compromisso de fomentar a criação e divulgação de dramaturgia contemporânea no estado do Rio Grande do Sul. Desta forma, a proposta tem o intuito de premiar textos dramáticos inéditos escritos por autores gaúchos, que sejam ricos em originalidade, conteúdo e estética e que nos ajudem a refletir sobre o tempo que nos encontramos. O projeto prevê a premiação de cinco textos dramáticos inéditos. Fazem parte da premiação: a publicação de tais textos, a premiação em dinheiro para os autores, a realização de workshops dos autores premiados e também a realização de uma leitura dramática dos textos premiados, em ambiente virtual, por grupos locais. Está prevista a impressão de 1.050 exemplares no total, sendo 210 livros de cada obra, que formarão um box (contendo 5 livros), que serão distribuídos gratuitamente em bibliotecas, universidades e centros culturais.

Justificativa:

O teatro é a arte do presente, sua efemeridade impede que qualquer registro capte de forma total o que está sendo proposto durante sua execução. Mesmo que se tente documentá-lo através das lentes de uma câmera, sabe-se que toda a recepção fica prejudicada e a experiência está longe de ser a mesma do que o momento compartilhado ao vivo. Por outro lado, existe a possibilidade do registro permanente do que está sendo dito, a dramaturgia do espetáculo. O registro do texto de uma encenação possibilita que este seja reencenado diversas vezes por outros grupos, possibilitando que cada um dê uma roupagem específica a partir do seu ponto de vista, seu contexto, sua realidade social e suas inquietações.

O texto teatral é um elemento fundamental para a construção de uma sociedade que valoriza a cultura e a memória de seu povo. Através dele, o dramaturgo realiza uma leitura crítica de seu contexto e converte-a em alegoria, recriando cenários e personas, e possibilitando assim a criação de obras atemporais. Desta forma, hoje em dia encenamos Shakespeare e encontramos em seus textos, críticas que ainda nos cabem. Registrar estes textos é de suma importância para preservarmos nossa história e criarmos possibilidades de futuro. Propomos através do projeto “Margem – novas dramaturgias” a criação de uma ação de fomento e difusão de novas dramaturgias gaúchas. Sabemos que há uma vasta produção criada anualmente por grupos e artistas, que surge a partir da necessidade

de dar voz a demandas específicas de diversos coletivos, porém todas essas produções acabam por perder-se devido à ausência de um registro. Por não serem registradas essas dramaturgias ficam impossibilitadas de serem reencenadas e conhecidas em outros territórios. Buscando valorizar e incentivar o fomento de novas dramaturgias, apresentamos este projeto, que pretende lançar no Rio Grande do Sul uma premiação para dramaturgos e suas obras.



Pró-cultura RS